

TRABALHO FORMAL

Anápolis tem 77% a mais de empregos que os registrados no ano de 2023

Ao todo, em 2024, Anápolis criou 8.244 vagas de emprego formal, conforme dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O número é 77,3% maior que o mesmo período do ano passado, quando foram abertos 4.649 postos de trabalho de janeiro a setembro. O total deste ano também estabelece um novo recorde para os primeiros nove meses, superando 2021, quando houve saldo positivo de 6.906 vagas. Os 884 postos de trabalho formal criados em setembro são recorde histórico de geração de empregos no município, inclusive maior que o registrado em 2023 (805 vagas) e em 2022 (882 vagas).



Página 16

"Legislativo avança 20 anos em 2", diz Dominginhos



"O Poder Legislativo avançou 20 anos em dois". A avaliação é do presidente da Câmara de Anápolis, vereador Dominginhos do Cedro (PDT), sobre os 2 anos de seu mandato à frente do Poder Legislativo. Ao fazer um balanço das ações realizadas em 2023 e 2024, afirma que o resultado positivo passa por uma administração que não teve receio de propor mudanças. E se aproximou da população. **Página 13**

• Prefeito realiza convênio para beneficiar a Polícia Penal **Pg. 2**

• Márcio venceu em 74 bairros e Gomide ficou à frente em seis **Pg. 4**

Church City batiza 100 pessoas em praça pública no dia 02/11

No último sábado, 2, a Praça Dom Emanuel, no bairro Jundiá, foi o cenário de batismo público promovido pela Church City. A igreja realizou o batismo de mais de 100 pessoas nas caçambas de 10 caminhonetes estacionadas no local. O pastor Thiago Viní-

cius Cunha, líder sênior da igreja, destacou o simbolismo do evento: "O que é que nós entendemos? Que a fé precisa ser proclamada. E hoje nós estamos aqui na praça principal da cidade de Anápolis para declarar a nossa fé em Jesus Cristo", afirmou. **Página 16**



Entre em contato com a redação

(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



[dmanapolis](https://www.dmanapolis.com.br)

painelDM

FORÇA TÁTICA

Roberto e Vivian estabelecem convênio para beneficiar a Polícia Penal em Anápolis

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) firmou convênio para beneficiar a Polícia Penal em Anápolis, no contexto do programa Força Tática, que já atende as polícias Militar e Civil, e o Corpo de Bombeiros. Segundo ele, a parceria foi intermediada pela deputada estadual Vivian Naves (PP), que levou a demanda ao chefe do Executivo. Roberto, em vídeo publicado em suas redes sociais, informou que a prefeitura investe R\$ 10 milhões na Força Tática. “Agora a Polícia Penal terá estrutura para acompanhar os presos que têm tornozeleira, garantindo mais segurança”, disse o prefeito. O convênio permite que seja assegurado espaço para condicionar monitorados, todo o sistema de monitoramento eletrônico e alternativas penais, dentro da política de gestão do Sistema Prisional,



inseridos no processo de interiorização das políticas públicas.

Refis

Está em vigor o programa de refinanciamento de débitos com o município, o Refis 2024. Vai até o dia 16 de dezembro. Podem ser negociadas dívidas contraídas até 31 de dezembro de 2023. Os interessados em aderir ao Refis podem ter descontos de até 100% em juros e multas.

Incógnita

À CBN Goiânia, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) criticou a postura do PL nas eleições municipais. Disse que cometeram “erros básicos” e não tiveram humildade ao trabalhar nome de candidatos. “Agiram com prepotência e arrogância”, ressaltou Vilela. O PL, que elegeu Márcio Corrêa, aliado de Vilela em Anápolis.

Transição 1

Nomes que devem compor equipe de transição indicada pelo prefeito eleito Márcio Corrêa (PL). Rone Evaldo Barbosa, doutor em Transportes e mestre em Engenharia de Transportes. Lotado na Velec. Foi secretário de Transportes na gestão do prefeito de Anápolis, Ernani de Paula.

Transição 2

Alex Schweigert Pinheiro Cleto, especialista em Direito Empresarial e governança corporativa, foi vice-presidente do Conselho Fiscal da Goiatelecom, e atua como gerente planejamento da Codego e membro do Comitê de Auditoria Estatutária da Saneago.

Eerizania Freitas na equipe de transição de Sandro Mabel em Goiânia

Com sua participação, expectativa é que a transição ocorra de forma tranquila e beneficie início da gestão

DA REDAÇÃO

A participação da professora Eerizania Freitas (União Brasil) nas eleições municipais deste ano em Anápolis, revelaram seu amadurecimento como gestora pública e a capacidade profissional e política que conquistou ao longo de mais de 20 anos de atuação neste ambiente. Agora, integra a equipe do prefeito eleito Sandro Mabel (UB), que conduz a transição administrativa na capital.

Eerizania Freitas é também a presidente do diretório municipal do União Brasil em Anápolis. Traz consigo um amplo conhecimento em administração municipal para contribuir com a preparação de um novo

ciclo na capital goiana. Atuou no 1º escalão nos oito anos do governo Roberto Naves (Republicanos) e, na relação institucional junto ao governador Ronaldo Caiado (UB) e a primeira-dama e presidente do Goiás Social, Gracinha Caiado, conquistou a admiração e o respeito do casal. E, também, de Sandro Mabel.

“Sandro Mabel é uma liderança comprometida com o bem-estar da população, e fazer parte de sua equipe de transição é uma honra. Quero, com toda a experiência que tenho na atuação frente às políticas sociais, poder contribuir nesse período de transição com o prefeito eleito Sandro Mabel, que é um gestor de excelência, comprometido com o povo goianiense e

reconhecido pela sua transparência e responsabilidade com o recurso público. Levar a experiência que adquiri em Anápolis para esse momento em Goiânia é um desafio, mas estou pronta para contribuir com todo o conhecimento acumulado ao longo dos anos,” afirmou Eerizania.

EXPERIÊNCIA

A transição de governo é um momento crucial para assegurar a continuidade dos serviços essenciais e planejar as ações da nova gestão. Eerizania destaca que seu papel na transição é fornecer uma visão abrangente das prioridades do município, atuando de forma colaborativa para desenvolver soluções que beneficiem os cidadãos de Goiânia.

A gestora e política tem um histórico de dedicação à gestão pública em Anápolis, destacando-se por sua atuação em áreas como educação, cultura e desenvolvimento social. Agora, sua experiência será utilizada para auxiliar no planejamento das ações e diretrizes que orientarão o novo governo de Goiânia. Com sua participação, a expectativa é que a transição



Eerizania Freitas tem mais de 20 anos de experiência na administração pública

ocorra de forma tranquila e que as principais demandas da população goianiense sejam atendidas desde o início da nova gestão. Nos bastidores, a expectativa é que, a partir da conquista de espaço e confiança da parte do prefeito eleito de Goiânia, Eerizania Freitas possa, inclusive, ser convidada a ocupar pasta do 1º escalão na prefeitura da capital, no governo de Sandro Mabel.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal
e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyns Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

ENTREVISTA JAKSON CHARLES

“Márcio Corrêa pediu para que eu o ajude a governar Anápolis”

Líder do prefeito na Câmara por 8 anos, diz que nada foi conversado no sentido de que permaneça nesta função na nova gestão

ORISVALDO PIRES

O vice-presidente, corregedor-geral e líder do prefeito na Câmara de Anápolis, vereador Jakson Charles (PSB), em entrevista concedida à Manchester FM/DM Anápolis na sexta-feira, 1º, instado a comentar notícias de bastidores que especulam uma possível permanência na função na próxima administração, disse que, nas conversas que teve agora com o prefeito eleito Márcio Corrêa (PL), “não aprofundamos a conversa no sentido de o que pode ser ou o que deixa de ser, mas ele apenas pediu para que eu estivesse o ajudando a governar Anápolis”.

Jakson Charles, reeleito para novo mandato legislativo com 1.992 votos, afirma que tem uma relação de amizade com Corrêa, “nossa amizade vai além da questão política, somos amigos e, particularmente, torço demais para seu sucesso”. Sobre o pedido do prefeito eleito para que o ajude na gestão, Jakson disse que responder que está “à disposição”. E que “o que ele vai determinar, avaliar qual é o tipo de convite, se é que vai fazer algum convite, não posso afirmar pois não houve essa conversa”.

Na hipótese de ser convidado para fazer parte da base aliada ao prefeito eleito, Jakson Charles disse que não vê qualquer problema, “caso seja de interesse dele, de estarmos auxiliando na base do governo, sem problema algum”. O atual líder do prefeito no legislativo disse que nunca foi um vereador ideológico e entende que as divergências político-partidárias “têm que terminar ao final da eleição, após o resultado todos os políticos que pensam na cidade têm que trabalhar juntos, para que a cidade avance”.

MESA DIRETORA

Perguntado se há desejo em participar da nova Mesa Diretora da Câmara, Jakson



Jakson Charles, reeleito no último dia 6 de outubro, cita os nomes que surgem nos bastidores, como possíveis candidatos à presidência da Câmara

Charles disse que todo vereador que está na Casa, especialmente os que estão há mais tempo [além dele citou os vereadores Jean Carlos e Dominginhos do Cedro], ou mesmo os que ganharam seu segundo mandato, naturalmente têm esse interesse. Fala sobre a particularidade do pequeno percentual de renovação. “Não sou diferente. É claro que também tenho [desejo em compor a Mesa Diretora]”, afirmou.

O vice-presidente da Câmara disse também que não seria candidato a qualquer cargo de forma isolada. E ressaltou que sua experiência e realizações de seus mandatos lhe credenciam para que tenha o nome avaliado pelos colegas, “se meus colegas avaliam que meu nome possa ser importante, aqui ou ali, estou pronto”. Jakson comentou ainda que, nas várias conversas que teve com o prefeito eleito, “em nenhuma delas ele mencionou em participar de apoio a qualquer tipo de grupo à

Mesa Diretora”.

Ao contrário, o vereador do PSB revela que Márcio Corrêa tem dito que está preocupado com a organização de sua gestão e que “compete à Câmara Municipal tomar suas decisões”. Comentou sobre nomes que são apontados com o objetivo da eleição da nova Mesa, “incluindo, claro, o presidente [atual]”. Mas que não existe nenhum grupo formado efetivamente para a disputa, “o que existe são conversas isoladas, deste ou aquele vereador”.

NOMES

Jakson Charles disse que tem ouvido pela imprensa e visto nas redes sociais, que há quatro nomes de vereadores eleitos na base de Márcio Corrêa. Citou Andreia Rezende (Avante), José Fernandes (MDB), Suender Silva (PL) e Jean Carlos (PL). E entende também que o surgimento do nome do presidente Dominginhos do Cedro é algo “natural”, mas que Dominginhos

“ainda não se manifestou particularmente na imprensa”. E que, fora disso, o que se vê são “conversas isoladas [...] nada de concreto”. Disse acreditar que a presidência da Câmara deve ser disputada por pelo menos dois candidatos.

Todo vereador que sonha em dar um passo maior nas próximas eleições, avalia Jakson Charles, pode ser credenciado a isso caso integre a Mesa Diretora da Câmara. “Dá um ponto a mais para que a pessoa possa, sim, disputar [a eleição] em 2026”, ressaltou. E disse acreditar que alguns pré-candidatos à Mesa possam sim ter essa ideia.

No dia 1º de janeiro de 2025, comenta o vice-presidente da Câmara, será eleita a Mesa Diretora para o biênio 2025-2026. E, no tempo regimental, eleita a Mesa para 2027-2028. Ao analisar se poderia estar em debate neste momento uma mudança no Regimento Interno do Legislativo, para que as eleições para

ambos os biênios fossem feitas em paralelo, Jakson disse que “o regimento interno é uma coxa de retalho que pode ser emendada a qualquer instante, desde que a mesa diretora tenha interesse”.

Segundo Jakson, ele estaria “equivocado” se dissesse que não existe essa possibilidade. “Claro que existe, porque toda mudança no regimento, a partir do momento que Mesa Diretora se propõe a fazer, ela faz, ela aprova”. Atualmente, explica o vereador, o regimento exige uma “cura”, um prazo para que se haja a eleição da Mesa do segundo biênio [2027-2028], ou seja, só poderia ocorrer no ano subsequente à eleição da Mesa para o primeiro biênio [2025-2026].

Segundo ele, a mudança no regimento pode ser feita a qualquer momento. E afirma não ver possibilidade de que essa possível mudança seja feita ainda em 2024, “não tem esse acordo, essa conversa, não existe isso”.

Previsão sobre a bancada de oposição

O prefeito eleito Márcio Corrêa (PL), entende o vice-presidente da Câmara, Jakson Charles, tem a capacidade necessária para articular junto ao legislativo os apoios necessários para garantir a governabilidade de sua administração. Jakson lembra que o atual prefeito, Roberto Naves (Republicanos), “é muito articulador, inteligente, e teve

um mandato tranquilo no que diz respeito à Câmara Municipal”. Entende que aconteceram apenas “algumas críticas e oposições isoladas, mas sem força política”.

Jakson Charles diz que a capacidade de articulação do prefeito eleito Márcio Corrêa foi reforçada em sua atuação política nos últimos anos e, em especial, no período em que

ocupou mandato de deputado federal. Sobre a relação no legislativo, Charles pensa que isso “vai depender da condução do prefeito, só depende dele, penso que nenhum vereador, principalmente os mais antigos, que conhecem a cidade, querem a cidade pior ou querem torcer para o quanto pior, melhor”.

Os vereadores querem aju-

dar a cidade, analisa Jakson Charles. “Agora, vai caber ao prefeito, ter essa capacidade de visão e de inteligência, e de articulação, para poder conquistar os corações desses vereadores”, ressaltou. No âmbito da atividade política interna na Câmara, nos últimos quatro anos, Jakson foi perguntado sobre os embates com o vereador Suender Silva (PL) e como será

agora que ele passa a compor a base do prefeito, se estarão do mesmo lado. “Não acredito que estaremos do mesmo lado. Não acredito que ele fique na base por muito tempo. É o perfil dele. Respeito o perfil dele. E quando um vereador da base diz, em público, que quando precisar discordar, vai discordar, ele está dizendo, eu não sou base”, concluiu.

ELEIÇÃO EM NÚMEROS

Márcio venceu em 74 bairros e Gomide ficou à frente em seis

Maior percentual do candidato do PL ocorreu em Miranópolis e, do petista, foi registrado no distrito de Goialândia

ORISVALDO PIRES

O prefeito eleito Márcio Corrêa (PL), num universo de 80 bairros onde foram captados os votos dos anapolinos no segundo turno das eleições, em 27 de outubro, venceu em 74. Os dados são do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), compilados pela plataforma 'Politique'. Antônio Gomide, candidato pelo PT, consequentemente, ficou à frente do adversário em seis bairros: Filostro Machado, Alvorada, Vila União, Santo Antônio, Jardim Calixto e distrito de Goialândia [que registrou a maior diferença pró-Gomide: 54,07%].

Corrêa teve maioria de votos nas três zonas eleitorais do município: 3ª, 141ª e 144ª. Na 3ª Zona Eleitoral, a mais antiga da cidade, Márcio conquistou 31.647 votos (56,37%) contra 24.495 (43,63%) de Gomide. A votação de ambos nas demais zonas, respectivamente, foi 35.080 (57,24%) a 26.205 (42,76%) na zona 141; e 39.536 (61,76%) a 24.482 (38,24%) na zona 144. O liberal, no total, obteve 106.263 votos (58,56%), a segunda maior votação numérica e a terceira em percentual na história político-eleitoral de Anápolis.

O candidato Antônio Gomide, embora tenha evoluído no número de votos se comparados com a eleição de 2020, foi derrotado nas eleições com 75.182 votos (41,44%). Os números bateram com a média das pesquisas eleitorais divulgadas na semana imediatamente anterior ao pleito (com algumas exceções), que apresentavam, aproximadamente, diferença de 20 pontos percentuais em favor de Márcio Corrêa.

Além dos 106.263 votos conseguidos na eleição, Márcio Corrêa tem o desafio de manter aberta linha de interação com os 186.397 eleitores que não votaram em seu projeto, número que representa a soma dos votos dados a Gomide, brancos, nulos e a abstenção recorde registrada nesse pleito. Em porcentagem, Corrêa teve o maior número de votos em Miranópolis (78,14%) e no distrito de Sousaânia (70,34%). Gomide, no distrito de Goialândia (54,07%) e na Vila União (53,41%).

Em relação aos locais de votação, os maiores percentuais de votos de Márcio Corrêa foram registrados no Jardim Alexandrina. Primeiro, no Colégio Estadual da Polícia Militar Cezar Toledo: 69,73% (2.232 votos). Em seguida, na Escola Municipal Dona Alexandrina: 65,57% (1.276 votos). Já Antônio Gomide, primeiro, na Escola Municipal Professor Jesus Duarte, no distrito de Goialândia:



No universo dos locais de votação, Márcio Corrêa teve maior teto de votos nas seções do CPMG Cezar Toledo e, Antônio Gomide, na Escola Municipal Prof. Jesus Duarte, em Goialândia

54,07% (259 votos). Depois, na Escola Municipal Luiz Carlos Bizinotto: 53,41% (1.033 votos).

TOTAIS

Em números totais, os seis bairros nos quais Márcio Corrêa teve as menores quantidades de votos foram: Residencial das Flores (82), Tropical (88), Leblon (96), Santo André (111), Jardim das Oliveiras (168) e Miranópolis (168). As menores votações de Antônio Gomide foram registradas em Miranópolis (47), Residencial das Flores (57), Santo André (78), Tropical (85), Leblon (86) e Branópolis (122).

As maiores votações, em números totais, naturalmente, foram registradas nos maiores bairros da cidade. Corrêa: Jundiá (9.776), Jaiara (5.364), Maracanã (4.757), Bairro de Lourdes (4.125) e Santa Isabel (2.209). Gomide: Jundiá (6.262), Jaiara (3.287), Bairro de Lourdes (3.027), Maracanã (2.615) e Centro (2.520). Uma curiosidade é que o trabalho político de Gomide e de seu irmão, o deputado federal Rubens Otoni, tem como referência o Bairro de Lourdes.

Em pelo menos outras cinco regiões consideradas grandes, Corrêa ficou à frente de Gomide. Respectivamente, Alexandrina: 3.508 (68,16%) a 1.639 (31,84%); Recanto do Sol: 2.093 (58,92%) a 1.459 (41,08%); Formosa: 2.051 (60,61%) a 1.333 (39,39%); Fabril: 1.076 (60,86%) a 692 (39,14%); e Jardim Progresso: 1.170 (65,07%) a 628 (34,93%).

DISTRITOS

Nos quatro distrito administrativos de Anápolis [Interlândia, Sousaânia, Joanópolis e Goialândia], Márcio Corrêa teve cerca de 600 votos a mais que Antônio Gomide. Nessas localidades, Corrêa somou 1.798 votos, contra 1.210 de Gomide. Em ordem crescente de votação o liberal teve em Goialândia (220), Joanópolis (299), Interlândia (622) e Sousaânia (657/70,34%). O petista teve 259 em Goialândia, 277 em Sousaânia, 279 em Joanópolis e 395 em Interlândia.

O município tem três outros bairros, considerados comunidades que estão mais afastadas da zona urbana: Miranópolis (próximo à BR 153), Branópolis (às margens da BR 060) e Vila São Vicente, a Igrejinha (próxima à BR 060/153). Nesses locais, Márcio também obteve vantagem. No total 936 votos, contra 477 de Gomide. Para o liberal Branópolis (184), Miranópolis (168) e Vila São Vicente (584/65,47%). Para o petista Miranópolis (47), Branópolis (122) e Vila São Vicente (308/34,53%).

NÚMERO DAS ELEIÇÕES

O número de abstenções registrado nas eleições municipais deste ano em Anápolis dividiu a atenção com os votos obtidos pelos dois candidatos que disputaram o 2º turno. Nada menos que 100.195 eleitores (34,2%) decidiram não ir às urnas em 27 de outubro. Quantidade maior que os votos de Gomide (75.182/41,44%) e bem próximo dos votos de Márcio

COMPARATIVO POR ZONA ELEITORAL		
ZONA	MÁRCIO	GOMIDE
3ª	31.647 (56,37%)	24.495 (43,63%)
141ª	35.080 (57,24%)	26.205 (42,76%)
144ª	39.536 (61,76%)	24.482 (38,24%)

BAIRROS COM MAIS VOTOS/PERCENTUAL	
MÁRCIO	GOMIDE
Miranópolis 78,14% (168)	Goialândia 54,07% (259)
Sousânia 70,34% (657)	Vila União 53,41% (1.033)
Jd. Alexandrina 68,16% (3.508)	Santo Antônio 52,79% (671)

BAIRROS COM MAIS VOTOS/QUANTITATIVO	
MÁRCIO	GOMIDE
Jundiá - 9.776	Jundiá - 6.262
Jaiara - 5.364	Jaiara - 3.287
Maracanã - 4.757	B. Lourdes - 3.027

OUTROS BAIRROS		
BAIRRO	MÁRCIO	GOMIDE
Alexandrina	3.508 (68,16%)	1.639 (31,84%)
Recanto do Sol	2.093 (58,92%)	1.459 (41,08%)
Vila Formosa	2.051 (60,61%)	1.333 (39,39%)

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS		
DISTRITO	MÁRCIO	GOMIDE
Goialândia	220 (45,43%)	259 (54,07%)
Joanópolis	299 (51,73%)	279 (48,27%)
Interlândia	622 (61,16%)	395 (38,84%)
Sousânia	657 (70,34%)	277 (29,66%)

(106.263/58,56%).

Somados os números da abstenção, brancos e nulos, 111.215 eleitores decidiram não votar em nenhum candidato no 2º turno. Os brancos somaram 4.173 votos (2,17%) e os nulos 6.847 votos (3,56%). Dos 192.465 eleitores que foram às urnas, 181.445 (94,3%) foram considerados válidos. A título de informação, esse número de válidos foi usado para estabelecer o quociente eleitoral, que, na eleição para vereador, ficou estipulado em 7.889 votos.

Enem pediu para aluno dissertar sobre herança africana no Brasil

MARCELLO CASAL JR./ABR

Exame recebeu neste ano mais de 4,32 milhões de inscrições em todo País. Prova é principal porta para ingresso em universidade pública, mas nota pode ser utilizada pelo candidato tanto no Fies quanto no Prouni

ISABELA PALHARES
FOLHAPRESS

O tema da redação do Enem 2024 foi "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil". O anúncio foi feito pelo ministro da Educação, Camilo Santana, nas redes sociais logo após o início da prova neste domingo, 3.

Os candidatos elaboraram texto dissertativo-argumentativo e com proposta de intervenção sobre o tema. Na edição passada, o tema foi os "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil".

A redação costuma ser determinante para discriminar os candidatos que conseguem uma vaga na universidade, já que representa 20% da nota final. É a única área em que é possível chegar à nota mil, o que resulta em peso relevante na média final do candidato.

O texto da redação é corrigido a partir de cinco competências, com valor de 200 pontos cada uma: domínio do português, compreensão do tema e aplicação de conceitos, articulação de informações, coesão e proposta de intervenção.

Esta última competência é uma inovação do Enem e não costuma ser cobrada em outros vestibulares Brasil afora. É nela que os alunos das redes estadu-



Tema de redação proporcionou que aluno debatesse aspectos culturais da sociedade brasileira

ais têm as piores notas na comparação com quem estudou em escolas particulares, segundo a pesquisa.

Em Goiânia, professores comentaram a redação em postagem nas redes sociais. Ricardo Tavares, que leciona história em cursinhos da Capital, elogiou o tema. Já estudante de Geologia da UFG Nathalya Rodrigues disse que em assunto caberia trazer ao texto aspectos religiosos e culturais. Houve, porém, quem enxergasse na escolha divisão da sociedade.

Além da redação, os candidatos também fizeram neste domingo provas de ciências

humanas e linguagens, com 45 questões objetivas de cada uma. No próximo domingo, 10, os participantes fazem as provas de ciências da natureza e suas tecnologias, assim como de matemática e suas tecnologias. São 45 questões em cada área do conhecimento.

O exame é uma das principais portas de entrada no ensino superior por meio da plataforma Sisu (Sistema de Seleção Unificada), além de ser usado para ter acesso ao Fies (Financiamento Estudantil) e ao Prouni (Programa Universidade para Todos). Suas notas também são usadas nos processos seletivos de instituições públicas e privadas Brasil

afora.

Música brasileira

No primeiro dia, a prova do exame fez uma série de referências à música popular brasileira em suas questões. O tropicalista Caetano Veloso, a roqueira Rita Lee e o grupo Racionais MC's, bem como samba-enredo da escola de samba Mangueira, estiveram dentre os artistas citados no exame nacional. É importante ter um amplo e sólido repertório cultural.

Essa é a segunda vez que Caetano aparece no Enem. No ano passado, duas músicas dele surgiram na prova — "Alegria, Alegria", clássico do cancionista

brasileiro, e "Anjos Tronchos", lançada em 2021. O cantor, inclusive, gravou vídeo à época dizendo que duas respostas faziam sentido. A cena foi registrada pela esposa do artista, Paula Lavigne.

Quem também apareceu no Enem deste ano foi a cantora Chiquinha Gonzaga, musicista de choro e autora de marchinhas carnavalescas. Professores de cursinho declararam que a prova em 2024 exigiu do aluno capacidade de reflexão sobre problemas raciais e étnicos.

Uma das perguntas abordou o movimento Black Lives Matter, surgido nos Estados Unidos como manifestação antirracista. A prova, em tentativa de criar uma identificação com aluno, apresentou muitos textos com menções à cultura pop — seja em questões de linguagem ou humanidades. Trechos da Constituição Cidadã de 1988 refletiram sobre cidadania.

Racionais MC's, por sua vez, teve citado na prova versos de "Capítulo 4, Versículo 5". Neles, Mano Brown tece uma crônica da vida na periferia, induzindo reflexões acerca da desigualdade social. Esse clássico do rap brasileiro esteve na parte de Língua Portuguesa.

Símbolo da cultura de massa brasileira, as telenovelas também marcaram presença no Enem 2024. Dentre os folhetins citados na avaliação, estão "A Escrava Isaura", que foi ao ar em 1976 sob direção de Herval Rossano, e "Roque Santeiro", exibida entre 1985 e 1986. (Com Ricardo Vinícius)

Ministro afirma que Pé-de-Meia aumentou inscritos

CONSTANÇA REZENDE
FOLHAPRESS

O ministro da Educação, Camilo Santana, atribuiu o aumento de inscrições do Enem neste ano ao programa Pé-de-Meia, de fornecimento de bolsas para alunos do ensino médio, e agradeceu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela criação do programa, durante visita dos dois ao Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais), na manhã deste domingo, 3.

Camilo disse que o aumento foi "fruto de uma das maiores políticas de incentivo ao aluno a permanência no ensino médio e realização do Enem". "Não tenho dúvida de que vários estados hoje dobraram seus alunos inscritos para o Enem por conta do senhor ter decidido criar este programa", afirmou, ao lado de Lula. O ministro também afirmou que não houve ocorrências mais graves na entrega das provas e nem atrasos.

Lançado oficialmente em 26 de janeiro, o programa citado pelo ministro tem como objetivo combater a evasão escolar de alunos pobres no ensino médio. Alunos de famílias beneficiárias recebem uma bolsa mensal de R\$ 200 para não sair da escola, e não há necessidade de cadastro ao programa.

Se o aluno concluinte da etapa ainda participar do Enem, há previsão de mais um pagamento, de R\$ 200. Assim, o valor, ao final dos três anos, pode chegar a R\$ 9.200.

Já o Enem, que é a principal porta de entrada para o ensino superior, retomou o número de inscritos neste ano, depois de ter chegado ao menor nível de participação em 2021. O maior interesse dos estudantes em fazer a prova, no entanto, esbarra na estagnação de vagas em universidades públicas do país.

O exame recebeu neste ano 4,32 milhões de inscrições, um aumento de 9,95% em relação a 2023.



Presidente Lula com Camilo Santana, titular do Ministério da Educação (MEC)

REPRODUÇÃO



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Dificuldade

Senador, Wilder Morais até hoje só recebeu elogios pela forma 'passiva' de ganhar votos sem fazer política. Como oposição, começa a receber críticas e, com certeza, se disputasse a reeleição teria dificuldade para se reeleger em Goiás. Aqui, seu principal padrinho, Jair Bolsonaro, não conseguiu eleger o seu candidato à prefeito.

Críticas

Senador, também, em Goiás, Vanderlan Cardoso partiu para cima de Wilder. Disse que ele tem caráter duvidoso e não tem postura para ser governador de Goiás.

Sombra

O ensino no Brasil ainda é elitista. Para se chegar à universidade, é preciso ser de família rica. Ou quase.

Ultrapassado

O Enem é uma forma preguiçosa de se entrar na faculdade, no ensino superior. É preciso mudar essa forma de seleção nada democrática.

Carestia

Um quilo de costela PA já está sendo vendido no supermercado por mais de R\$ 25. Quem aguenta?!

Mínimo

Bem, cinco quilos de arroz estão sendo vendidos por mais de R\$ 35. Desse jeito, o salário mínimo está mais do que insuportável, injustificável mesmo!

Buracolândia

Sandro Mabel, assim que tomar posse, terá uma missão pela frente. Tapar todos os buracos, crateras, das ruas de Goiânia. Com as chuvas, está difícil transitar pela cidade.

Qual, qual?!

O asfalto da Capital parece ser feito todo de 'sonrisal'. Só ver água para derreter. A pergunta é: qual o material utilizado para fazer um asfalto tão ruim assim?!!



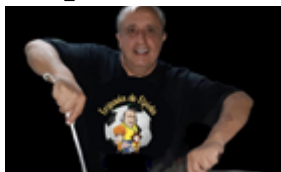
Geração BMX ocupa e faz bonito nas praças públicas de Goiânia

Longe de serem da chamada 'Geração Z', Rafael Gonçalves Nascimento e Kauã Viudes Muniz são da 'Geração BMX', que fazem da pequena bike um esporte radical largamente difundido no mundo todo: a BMX. Os dois aproveitam o final de semana para exercitarem nos espaços públicos de Goiânia (a Praça da Juventude, no Setor Novo Horizonte, é um deles), onde, de vez em quando, acontecem, também, competições da categoria, alguma ranqueadas nacionalmente. Ovationada no mundo todo, a BMX é uma categoria que une jovens à idosos, em desafios que superam só a habilidade e mostram, também, um pouco de arte, do ciclismo. Rafael é campeão goiano. Para se ter uma ideia, o BMX freestyle retornou à segunda edição dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 'após fazer sua estreia competitiva em Tóquio 2020'.



A tradicional feijoada do Elpidio

A tradicional Feijoada do Elpidio, edição 2024-II, já tem data, local e atrações confirmadas. Será no dia 30 de novembro, no Canevas Pub, conhecido 'Castelo do Rock', na Avenida Ricardo Paranhos, no Setor Marista. As atrações começam com a cantora Alanna Godoy e sua banda, e, logo após, a Banda Blackbirds inicia com as músicas mais tradicionais dos Beatles e termina com *flashback* dos melhores hits dos anos 80.



Exposição Paisagem Aclimatada

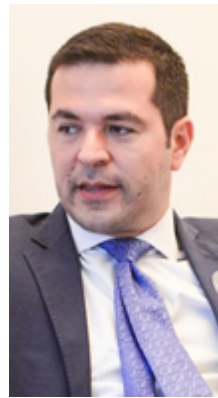
Em parceria com a Armazem AZ, a unidade da Cerrado Galeria promoveu evento no último fim de semana para arquitetos e outros profissionais da área. Os convidados participaram de visita à exposição do artista Talles Lopes, 'Paisagem Aclimatada', que fica em cartaz no local até o dia 9 de novembro. A visita contou com mediação do próprio artista (foto), que é formado em Arquitetura, e do curador, Divino Sobral.



- O Instituto Cultural Sicoob UniCentro Br exhibe hoje, às 19h, o filme 'O jardineiro fiel', na sétima e última sessão de 2024, do projeto 'Cine-debate: saúde e sociedade no cinema'. Dirigido pelo cineasta brasileiro Fernando Meirelles, a obra retrata 'o teste de medicamentos em áreas miseráveis do Quênia e o ocultamento de testes que não dão sustentação ao uso benéfico de uma droga'.
- Denúncias de vínculos criminosos têm feito com que estrelas do funk caiam em descrédito no Brasil. É raro uma semana que não tenham várias denúncias.
- Amanhã os EUA decidem quem será o seu próximo presidente da República: Kamala Harris ou Trump...
- 'E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.' - 2 Coríntios 12:9



Candidatos à presidência da OAB-GO apresentam propostas e buscam votos



Rafael Lara



Bruno Pena



Pedro Miranda

REDAÇÃO

No próximo dia 19 de novembro, serão realizadas as eleições da gestão do triênio 2025-2027 da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO). Estão no páreo três chapas: Chapa 1, OAB Compromisso, encabeçada pelo atual presidente da Ordem e candidato à reeleição, Rafael Lara; Chapa 2, Coragem pra Mudar, liderada pelo advogado Bruno Pena; e Chapa 3, pela Ordem, que tem o advogado Pedro Miranda como candidato a presidente.

Segundo o Conselho Federal da OAB, Goiás tem, hoje, 53 mil advogados, sem contar os estagiários (267) e suplementares (4,7 mil) - uma fatia expressiva não só do mercado de trabalho, mas do eleitorado. Boa parte desse quadro vive e atua em Goiânia e ajudaram a determinar o rumo das eleições deste ano.

Cientes dos anseios e demandas da categoria, o próximo presidente da OAB-GO deverá ter uma boa relação com o próximo prefeito se quiser fazer ser ouvida a voz da advocacia, e todos os candidatos que disputaram o cargo de dirigente da Ordem apontam para um mesmo atributo necessário para a construção dessa relação: capacidade de gestão.

Sobre as eleições de sua própria categoria, Rafael Lara afirmou que "a próxima gestão precisa se preocupar muito" com a preservação do que, segundo ele, foi conquistado na atual. "Em primeiro lugar, consolidar conquistas recentes que tivemos na advocacia. Essas conquistas que trouxemos para a classe, se não tivermos uma permanência e fortalecimento delas, acabam se perdendo. Já vimos isso acontecer várias vezes. E fortalecer. Um bom exemplo disso é a gente estar transformando o projeto de mentoria e incubadora de novos escritórios em projetos permanentes. A gente está transformando uma coisa muito bonita pra uma das coisas mais bonitas que a gente já fez nessa gestão, que é o Dia D de Paz nas Escolas, de Direitos e Cidadania", arrematou o presidente.

Oposição e líder da Chapa 2, Coragem pra Mudar, Bruno Pena fez coro ao adversário e destacou que, como candidato a presidente da Ordem, não "predileção política". O advogado pontuou, inclusive, que sua chapa é composta por pessoas

de diferentes espectros políticos e ideológicos, o que, segundo ele, contribui para uma pluralidade de ideias.

Na corrida eleitoral pela gestão da OAB-GO, Bruno Pena parece usar sua própria vivência como propulsor das principais bandeiras da chapa, entre elas o que ele chama de combate à criminalização da advocacia. No dia 12 de junho deste ano, Pena foi preso em uma operação da Polícia Federal por suspeita de integrar uma apontada organização criminosa responsável por desviar e se apropriar de recursos do fundo partidário e eleitoral nas eleições de 2022, destinados a um partido político, no caso, o Pros. O advogado foi solto quase 10 dias depois, por um habeas corpus concedido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na ocasião, o órgão considerou que "não houve indicação concreta de nenhum ato efetivamente cometido pelo paciente que, ao fim e ao cabo, denotasse desvio ou ocultação de recursos oriundos de fundo partidário".

Bruno Pena afirmou ainda que a Ordem precisa combater o desrespeito ao advogado "não só com nota de repúdio, nota de desagravo, mas com medidas concretas". "Eu costumo dizer que o que eu sofri, e o que outros advogados sofrem, é uma consequência. Ela tem uma causa. O que leva uma delegada a pedir a prisão de um advogado sem nenhum elemento? A causa é a impunidade. Nunca acontece nada com essas pessoas. Por que um policial, por exemplo, não tem coragem de agredir um juiz? Porque ele sabe que a vida dele vai acabar se ele encostar a mão num juiz. Agora no advogado, bate todo dia. Tem havido criminalização da advocacia todos os dias, não só em Goiás, no Brasil todo", concluiu.

Como aspirante à presidência da OAB-GO, Pedro Miranda diz acreditar que o maior gargalo que a entidade tem hoje é independência institucional. "Ela é importante, e quando digo independência é a dos governos, dos Poderes, essa independência precisa acontecer, porque se nós não temos independência, não temos piso salarial que depende de um enfrentamento da OAB no Legislativo, não temos redução de custas judiciais. Existem diversas situações que hoje desaguam na advocacia que, sem independência, ela não vai agir", pontua.

Caiado: "População está ávida para sair do debate sobre extremismos"

Governador de Goiás confirma que será candidato à Presidência e diz que a sociedade quer discussões objetivas, não radicalismos. Segundo ele, o Brasil "tem tudo agora, só não tem líder"

REDAÇÃO

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), pré-candidato declarado à Presidência da República em 2026, diz que é cedo demais para saber qual nome conseguirá representar uma aliança de centro-direita para concorrer à cadeira no Palácio do Planalto, mas sustenta que a população brasileira cansou dos extremismos. "A população está ávida para sair dessa discussão de extremismos e trazer para uma discussão objetiva. O Brasil, depois de Juscelino Kubitschek, nunca teve um presidente capaz de desenvolver este país. É um país que tem tudo agora, só não tem líder", enfatiza em entrevista ao Correio Braziliense.

Ele garante que estará na disputa pela Presidência: "É uma decisão tomada pelo partido e por mim: eu serei candidato em 2026". E afirma que vai rodar o Brasil para tentar se viabilizar.

Caiado esteve, quinta-feira (31), no Palácio do Planalto, para uma reunião de governadores com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na qual discutiram um novo plano para a segurança pública. O gestor goiano se mostra cético sobre a proposta que o chefe do Executivo apresentou.

Na avaliação do goiano, é uma tentativa de interferência do governo federal nas forças de segurança estaduais. "Nunca fizeram nada para combater a criminalidade no país. Essa é a verdade. Nós estamos no segundo ano de governo, e não aconteceu nada. Você não viu nada, não tem projeto, não tem norte, não tem comando, nada. Está ao deus-dará. Ninguém quer assumir", critica.

Para Caiado, os termos da chamada PEC da Segurança não foram devidamente apre-



Ronaldo Caiado: o país precisa de novo modelo de gestão, com justiça social e desenvolvimento

sentados ainda. O governador também critica os repasses da União para a segurança pública dos estados, considerados insuficientes. "Já investi R\$ 17 bilhões em segurança, eles mandaram R\$ 900 milhões. Você vê que não apoiam nada."

O governador recebeu, em Brasília, o Prêmio Professor Paulo Nathanael Pereira de Souza, entregue pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), já que Goiás alcançou o primeiro lugar entre os estados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), com nota 4,8 no ensino médio público.

Segundo o gestor, investimento no ensino fundamental, regido pelos municípios, e incentivos para manter os alunos na escola foram fundamentais para o resultado.

Apoio do União Brasil

Na entrevista ao Correio Braziliense, Caiado diz que o seu projeto de concorrer à

Presidência da República tem respaldo do seu partido, União Brasil. É uma questão tomada não só por mim, mas também pelo União Brasil. Realmente eu me colocarei como candidato em 2026. Eu me sinto credenciado pela história da minha vida e os cargos que já assumi. A população está ávida para sair dessa discussão de extremismos e trazer para uma discussão objetiva. O Brasil, depois de Juscelino Kubitschek, nunca teve um presidente capaz de desenvolver este país. É um país que tem tudo agora, só não tem líder".

Questionado sobre a falta de unidade dos candidatos de centro-direita, o governador goiano elogiou a atual safra de governadores do país desse campo, como Tarcísio de Freitas, Romeu Zema, Ratinho Júnior e Eduardo Leite. "Todos nós temos partidos e chances de concorrer. A pergunta é como construir isso? Não vamos nos estressar com isso

agora. As alianças só serão realmente construídas em julho de 2026, e, depois disso, no segundo turno. E se o Bolsonaro estiver elegível, ele também tem partido. Beleza, não é um fator limitante para nós"

Caiado disse que, neste momento, está visitando os estados para conversar com as lideranças políticas e com a sociedade e que pretende intensificar essas ações, ano que vem. "Palestras, visitas, debates sobre os temas de cada região. Conheço o Brasil de ponta a ponta, então vou voltar a fazer essa caminhada. É uma decisão tomada pelo partido e por mim: eu serei candidato em 2026".

Segurança pública

O governador do União Brasil destaca que Goiás é uma ilha de segurança pública no Brasil, tema colocado em debate pelo presidente Lula: "Em outros estados, a área do estado do crime é maior do que o estado

de direito. Isso é extremamente preocupante, porque o avanço está sendo em proporções, eu diria, geométricas. Não apenas se ocupa das regiões territoriais, mas também se envolve nas atividades econômicas e nos poderes constituídos. Você vê a abrangência que eles estão tomando e o nível de proteção que estão tendo hoje, e isso nos preocupa, porque amanhã teremos narcoestado. Não é nenhuma ficção".

Sobre o crime organizado, o governador é enfático: "Você tem que entender que eles amedrontaram as autoridades do Brasil, e a grande maioria das autoridades se ajoelha para a criminalidade. Essa é a grande verdade. Se não tiver autoridade moral, coragem para enfrentá-los, eles vão tomar conta do país em um curto espaço de tempo e vão chegar ao comando da nação. Não tenha dúvida disso.

Eleitores conservadores se distanciam do bolsonarismo pela direita racional

CLOVES REGES

As eleições municipais de 2024 revelaram uma mudança significativa no comportamento dos eleitores conservadores no Brasil. Cansados do extremismo associado ao bolsonarismo, muitos optaram por candidatos que representam uma direita tradicional, mostrando um claro afastamento da figura do ex-presidente Jair Bolsonaro, cujo

discurso e atitudes têm sido marcados pela intransigência e desejo de ruptura.

Essa nova postura dos eleitores reflete um desejo de estabilidade e competência, contrastando com a estratégia de Bolsonaro de apoiar candidatos sem a devida qualificação para o cargo, apostando apenas no apelo ideológico. O resultado das eleições para prefeitos das capitais revelou-se uma derrota significativa

para Jair Bolsonaro, evidenciando o desgaste de sua imagem e a rejeição a um modelo político centrado no radicalismo.

Os eleitores conservadores, que anteriormente se identificavam fortemente com o bolsonarismo, começam a perceber os riscos do extremismo e demonstram um perceptível cansaço com o radicalismo empregado pela extrema-direita bolsonarista. A busca por

alternativas mais moderadas e competentes indica uma clara vontade de distanciar-se de uma retórica que, ao longo do tempo, se tornou antissocial e polarizadora. Essa transição, observada nas eleições deste ano, sugere que os cidadãos estão priorizando candidatos que possam oferecer propostas viáveis e governabilidade, em vez de seguir a linha radical proposta por Bolsonaro.

Além disso, a ascensão da

direita tradicional nas eleições de 2024 demonstra um enfraquecimento do bolsonarismo. Ao ignorar as lideranças locais e as dinâmicas regionais, Bolsonaro errou ao tentar impor candidatos que não reuniam as condições necessárias para a gestão municipal. A estratégia de Bolsonaro desconsiderou a importância de um diálogo mais próximo com as bases e com as lideranças locais.

Trump faz comício na Virgínia em investida por voto popular

Opção pelo evento num local não decisivo, já que geralmente fica com democratas, chamou atenção. Trump investiu em celeiro pouco fértil para sua eventual vitória

FOLHAPRESS

Donald Trump fez uma parada inusitada a três dias da eleição para um comício em Salem, Virgínia, estado onde a adversária Kamala Harris aparece com vantagem nas pesquisas.

A decisão pelo evento num local não decisivo para o pleito da próxima terça-feira gerou questionamentos sobre a razão de Trump investir em um celeiro pouco fértil para sua eventual vitória. A Virgínia tem 13 delegados no colégio eleitoral e a última vez que o estado votou num republicano para presidente foi em 2004.

"É isso o que está todo mundo se perguntando", disse à Folha o florista Michael Barbour, 47 anos, apoiador de Kamala.

A parada de Trump na Virgínia ocorreu em meio a outros dois comícios do republicano na Carolina do Norte, este sim um estado chave, ainda no sábado (2).

Apesar de soar ilógico, um dos motivos para o comício no estado democrata na reta final, apontaram aliados do ex-presidente a jornais americanos,



Donald Trump fez evento político no território inimigo: Virgínia tem 13 delegados no colégio eleitoral

é uma ofensiva da campanha para tentar criar uma onda pró-Trump e conseguir a maioria do voto popular no país.

Em 2016, quando eleito, o republicano conquistou a maioria no colégio eleitoral --são necessários apoios de ao menos 270 delegados para eleger um presidente--, mas ficou atrás de Hillary Clinton na contagem total dos votos.

Além disso, republicanos

disseram a veículos locais acreditar na possibilidade de a Virgínia "virar" e dar os votos dos seus 13 delegados a Trump. Segundo eles, pesquisas internas apontam uma diferença pequena de votos entre o republicano e a democrata no estado.

Salem

A opção por sediar o comício em Salem não foi à toa. Situado no centro do estado, o con-

dado faz parte de uma região da Virgínia considerada mais conservadora e é um lugar de fácil acesso.

No sábado (2), Trump foi categórico logo no início de seu discurso. "Eu vim para cá por uma razão: eu acredito que podemos ganhar a Virgínia."

"Eu vim com uma mensagem: se ganharmos a Virgínia, nós ganhamos tudo. É muito possível que sem nós iremos

ganhar a eleição, mas nós vamos ganhar a Virgínia. O governador [do estado] sentiu, eu senti há muito tempo [a possibilidade de virada do estado]", disse.

Por mais que as pesquisas recentes apontem um cenário de dificuldade para isso ocorrer, o discurso serve para criar uma atmosfera de otimismo num estado considerado perdido para os republicanos. Funciona também para criar imagens de um evento cheio.

De acordo com levantamento Washington Post/Schar School da semana passada, Kamala tem seis pontos à frente de Trump na Virgínia. Outro, do Roanoke College, cidade vizinha a Salem, aponta a democrata com vantagem de 10 pontos.

Durante as quase seis horas de evento, diversos aliados do republicano, incluindo o governador do estado, o republicano Glenn Youngkin, subiram ao palco para pedir que o público vote e convença ao menos outras 10 pessoas a fazer o mesmo. A votação não é obrigatória nos Estados Unidos.

Trump também fez o apelo e enfatizou de obter a maioria do voto popular. "Nós queremos ganhar tudo, o voto popular. É difícil ganhar no voto popular quando você tem Nova Iorque e a Califórnia indo para os democratas porque eles são muito grandes, mas nós vamos ganhar", afirmou.

Kamala Harris quer fazer história como 1ª mulher negra presidente dos EUA

Considerada da ala mais à esquerda do partido Democrata e pela defesa de maior intervencionismo econômico, Kamala se destacou profissionalmente. Ela não tem filhos

FOLHAPRESS

Kamala Harris tem alguma experiência em eleições acirradas. Em 2010, quando disputou o cargo de procuradora-geral da Califórnia, ela superou por mísero 0,8% dos votos seu adversário republicano, Steve Cooley. A contagem de votos levou três semanas, Cooley discursou antes como eleito e jornais locais o declararam vitorioso. Mas ela venceu.

Essa eleição --nos Estados Unidos, titulares de procuradorias são escolhidos nas urnas-- é o principal definidor da persona política de Kamala, a que a alçou ao cenário nacional como uma personagem ambiciosa, determinada, competente e um tanto arri- vista, conforme a descreveram ao longo da carreira.

Catapultada a candidata democrata à Casa Branca de forma inédita, após pressão do partido e de apoiadores pela desistência do titular da chapa e atual presidente, Joe Biden, Kamala gosta de se apresentar como a resultante improvável das possibilidades que só os EUA, a seu ver, oferecem. "Eu vivi a promessa americana" é frase recorrente em seus discursos, um aceno ao imaginário nacional de que aquela ainda é, apesar de tudo, a terra das oportunidades.

A história de Kamala de fato tem elementos comuns com a de muitos americanos, embora seu sucesso meticulosamente talhado requereu variáveis excepcionais, além de um bocado de sorte. Diferentemente de seu adversário, porém, dinheiro e fama chegaram tarde à equação.

Kamala nasceu em 1964 em Oakland, cidade do outro lado da baía de San Francisco, filha de imigrantes que chegaram aos EUA por sua excelência acadêmica e se conheceram em meio aos protestos pelos direitos civis.

A mãe, Shyamala Gopalan, veio da Índia aos 19 anos, filha

de uma família com recursos e trajetória de ativismo, para estudar biomedicina. O pai, Donald J. Harris, nasceu na Jamaica e consolidou-se em solo americano como professor e economista de inclinação à esquerda. Além da primogênita, o casal teve Maya, e pouco depois se separou.

Foi Shyamala que criou as meninas, com seu salário de pesquisadora e seus ideais de ativista, em uma vida de classe média com limitações na cidade de Berkeley, também na região de San Francisco.

A cientista, morta em 2009, é constantemente citada pela filha como a responsável por sua formação e como quem lhe infundiu a determinação do pioneirismo em ambientes predominantemente masculinos (eram poucas, mesmo na progressista Califórnia, as cientistas mulheres nos laboratórios médicos dos anos 1960, e eram menos numerosas ainda as pardas ou pretas, de origem estrangeira).

A identidade negra de Kamala tem sido usada pelos republicanos para atacá-la, como algo de que a democrata teria lançado mão tardiamente e por conveniência.



Kamala Harris é filha de cientistas e nasceu em Oakland: resultante improvável das possibilidades nos EUA

te e por conveniência.

Mesmo separada de Donald Harris, Shyamala criou as filhas com forte identidade negra e também dentro da cultura indiana. Kamala e Maya frequentaram a Igreja Batista quando crianças, e a mais velha fez parte da segunda turma de uma escola integrada,

logo após a segregação racial ser abolida em salas de aula.

Em sua autobiografia, "As Verdades que nos Movem", lançada no início de 2019, ela afirma que desenvolveu na escola o interesse pelo combate à violência, sobretudo contra as mulheres, que a levaria à carreira de promotora.



Fio Direto

HELTON LENINE

heltonlenine@gmail.com

No radar

Vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do MDB, já foca as suas ações como pré-candidato ao governo de Goiás no pleito de 2026.

Oposição

Wilder Moraes (PL) e Marconi Perillo (PSDB) são, no momento, as alternativas da oposição para a disputa ao Palácio das Esmeraldas.

Muita gente

Cada vez aumenta mais a lista de políticos da base do governo Caiado/Daniel que sonham com candidaturas ao Senado Federal.

Favorita

Entre os nomes citados, se destaca o da primeira-dama do estado, Gracinha Caiado (União Brasil), favorita na corrida ao Senado em 2026.

Sem definição

Ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (MDB) não sabe ainda se irá ocupar cargo no governo Leandro Vilela ou se será aproveitado pela gestão de Ronaldo Caiado.

Na Justiça

Prefeito eleito Leandro Vilela (MDB) diz que vai buscar reparação na Justiça pelas ofensas que sofreu, por parte do PL de Alcides Ribeiro, na campanha deste ano em Aparecida.

Linha de frente

Ao receber telefonema do prefeito eleito Sandro Mabel (UB), Fred Rodrigues (PL), derrotado no segundo turno, disse que fará “oposição aguerrida” à nova gestão de Goiânia, a partir de 1º de janeiro.

Mulheres

Sandro Mabel, Leandro Vilela e Márcio Correa, prefeitos eleitos de Goiânia, Aparecida e Anápolis, prometem abrir espaços para as mulheres no secretariado.

Acirramento

A partir de agora vai se intensificar o acirramento entre caiadistas e bolsonaristas, tendo como “pano de fundo” as eleições de presidente da República e de governo do Estado daqui a dois anos.

Recomeço

Pastor Rogério Cruz (Solidariedade), que foi vereador por dois mandatos e conclui a gestão de prefeito de Goiânia, deve concorrer à Câmara dos Deputados em 2026.

Busca de apoio

A partir de janeiro, os políticos que irão concorrer a deputado federal e a estadual, querem buscar apoio dos novos prefeitos e vereadores aos seus projetos eleitorais. É a nova correlação de forças políticas que se monta em Goiás.

Vitorioso em Goiás, Caiado entra para valer no debate sobre a sucessão presidencial



Após vencer as eleições municipais em Goiás, incluindo Goiânia e Anápolis, e de ser protagonista na reunião do presidente Lula com os governadores para discussão do tema segurança pública, Ronaldo Caiado (União Brasil) avança como pré-candidato ao Palácio do Planalto entre as opções do chamado espectro político centro-direita. Caiado chamou a atenção ao dizer que, em Goiás, houve drástica redução dos índices de criminalidade desde que tomou posse no Palácio das Esmeraldas e que a PEC proposta pelo ministro da Justiça e Segurança Pública afeta a autonomia dos estados. Aos 74 anos, Caiado caminha para concluir o seu segundo mandato como governador de Goiás com saltos expressivos na gestão em áreas como segurança, saúde e educação. Com um curriculum expressivo – cinco mandatos de deputado federal, um de senador e dois de governador –, Ronaldo Caiado está determinado a concorrer à Presidência da República nas eleições de 2026. Ele quer apresentar um modelo de gestão para o país que, efetivamente, reduza as desigualdades sociais, coisa que, efetivamente, não conseguiu enxergar nos governos do PT. A partir de agora, o governador vai percorrer o país, ouvir a sociedade e buscar um modelo de gestão que, efetivamente, aponte caminhos positivos para o Brasil.

Kajuru: desconto nos salários

O juiz Leonardo Aprígio Chaves determinou que o Senado desconte 20% da remuneração líquida de Jorge Kajuru (PSB) até que seja alcançado o valor de R\$ 77,2 mil, referente a indenização ao ex-governador Marconi Perillo, presidente nacional do PSDB. A indenização é referente a ação movida por Marconi em 2013. O senador goiano alega que fez acordo com o tucano para encerrar todas as ações e que haverá recuo da cobrança.

Fred Rodrigues e eleições 2026

Derrotado à prefeitura de Goiânia no segundo turno, o ex-deputado estadual Fred Rodrigues (foto) já colocou no radar as eleições de 2026. Bolsarista-raíz, Fred deve concorrer à Câmara Federal ou ao Senado Federal. A chapa majoritária do PL está congestionada com Wilder Moraes, Major Vitor Hugo e Gustavo Gayer.



União Brasil e MDB vão controlar 58% dos caixas das prefeituras goianas



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela: partidos controlam orçamentos municipais

REDAÇÃO

As eleições de 2024 consolidaram a base do governo estadual (MDB e UB) como a principal força política de Goiás. A partir de 2025, os dois partidos vão comandar 135 prefeituras, que, por sua vez, controlam 58% dos orçamentos municipais do estado. Esse valor corresponde a R\$ 3,889 bilhões repassados pelos governos estadual e federal.

A consolidação do UB e MDB não se deve apenas ao controle dos orçamentos. A base política do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), e do vice-governador Daniel Vilela (MDB) elegeu 16 dos prefeitos de 20 municípios que, juntos, somam mais de 60% dos eleitores do Estado. Nas cidades com mais de 40 mil eleitores, apenas os prefeitos de Anápolis, Formosa, Jataí, Planaltina, Novo Gama e Cidade Ocidental não são do UB ou MDB.

As 96 prefeituras comandadas pelo União Brasil receberão repasses no total de R\$ 2.585.560.294, ou seja, 38,6% de todo o dinheiro repassado a municípios em Goiás. Apenas Goiânia, que terá como prefeito Sandro Mabel (UB), recebe anualmente 685 milhões. Depois da Capital, as cidades comandadas pelo UB que recebem maior repasses são Lu-

ziânia (R\$ 143 milhões), Senador Canedo (R\$ 135 milhões) e Trindade (R\$ 90 milhões).

As 47 cidades com prefeitos do MDB receberão R\$ 1.303.275.217, ou seja, 19% do total. Aparecida de Goiânia, a ser gerida por Leandro Vilela (MDB), é o município com maior quantia de repasses: R\$ 180,9 milhões. Em sequência, vêm Rio Verde (R\$ 154 milhões); Valparaíso de Goiás (R\$ 146,5 mi) e Catalão (R\$ 89,7 milhões).

O PL é o terceiro partido que mais fez prefeitos em Goiás. Somando os repasses aos 25 municípios comandados pelo Partido Liberal no estado, o total é de R\$ 855.012.947, ou seja, 12% do total. Anápolis, cujo prefeito será Márcio Corrêa (PL) é a cidade com maior quantia de repasses: R\$ 153 milhões. Em sequência, as cidades com maior repasses são Jataí (R\$ 85,1 milhões), Formosa (R\$ 83 milhões) e Novo Gama (R\$ 81 milhões).

Os 246 municípios goianos receberam um total de R\$ 6,698 bilhões em 2024. A maior parte da quantia (R\$ 4,716 bilhões) é distribuída via Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Os dados são do portal Tesouro Transparente, do Ministério da Fazenda, e somam todos os repasses feitos em 2024 aos municípios.

Goiás é o segundo estado cujos prefeitos eleitos têm o maior patrimônio

REDAÇÃO

Goiás é o segundo estado cujos prefeitos eleitos esse ano possuem a maior média de patrimônio declarado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), chegando a R\$ 4,5 milhões. É o que mostra um levantamento publicado nesta sexta-feira (1º) pelo portal Congresso em Foco, especializado na cobertura política.

A reportagem produzida pelo jornalista Pedro Sales a partir de dados do TSE, mostra que a região Centro-Oeste é a região com os prefeitos eleitos com maior média de patrimônio declarado, com R\$ 5,48 milhões. Uma explicação possível, é ser a região berço do agronegócio brasileiro. Em 2020, o Centro-Oeste também liderou, com média de R\$ 3 milhões.

Este ano, o estado com maior média foi Mato Grosso, seguido por Goiás, que vem com menos

da metade da média do vizinho, e Mato Grosso do Sul. Maior produtor de grãos do país e responsável por R\$ 169 bilhões do valor bruto da produção em outubro deste ano, no Mato Grosso os prefeitos eleitos nos 142 municípios têm em média patrimônio de R\$ 9,2 milhões.

No caso de Goiás, além de também haver um agronegócio forte e muitos candidatos apoiados ou oriundos dele, registra o Congresso em Foco que também pesou para engordar a média a fortuna do prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel. “Com R\$ 313,4 milhões declarados, Sandro Mabel (União Brasil) é o prefeito eleito mais rico do país. O ex-deputado federal era dono da conhecida marca de bolachas que leva o sobrenome de sua família. Os prefeitos goianos das 246 cidades tiveram média patrimonial de R\$ 4,56 milhões.”

Defesa defende anistia, mas só casos leves e sem incluir Bolsonaro

Titular da Defesa se manifesta parcialmente a favor de medida em meio a discussão de projeto na Câmara Federal

FOLHAPRESS

O ministro da Defesa do governo Lula (PT), José Mucio Monteiro, afirmou, sexta-feira (1º), ser favorável à anistia das pessoas envolvidas em "casos leves" nos ataques às sedes dos Poderes, em 8 de janeiro de 2023.

Em entrevista ao UOL News, Mucio disse que a anistia, que é uma das bandeiras de Jair Bolsonaro (PL), não deveria se estender ao ex-presidente e àqueles que tenham atentado contra o Estado democrático. "Sou a favor da anistia dos casos leves", disse Mucio. "A Constituição diz que é crime você atentar contra o Estado democrático brasileiro. Se isso for comprovado, quem atentou tem que pagar."

Antes de defender a anistia, o ministro da Defesa afirmou que era favorável à graduação das penas dos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro, quando houve mais de 2.000 prisões e que resultou em mais de 1.400 denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República). A atribuição, porém, deveria ser da Justiça, segundo Mucio. "Não devemos politizar isso, não pode ser instrumento político."

"Eu acho que você deve gra-



José Mucio Monteiro: primeiro membro do governo Lula a defender anistia pelo 8/1

duar as penas. Você deve ver quem organizou, quem foi um mero marionete. Eu sou a favor. Evidentemente, eu não sou advogado. Eu acho que quem quebrou uma cadeira não pode ser o responsável por quem fez outras coisas", afirmou Mucio.

Debate no Congresso

O projeto de lei que concede anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro está na Câmara dos Deputados. A

proposta seria votada pela Comissão de Constituição e Justiça em 29 de outubro, mas o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), decidiu criar uma comissão especial para analisar o texto, com aval do PL de Bolsonaro e de uma ala do PT.

Na prática, a decisão de Lira obriga a Câmara a discutir o projeto praticamente do zero. Ele disse que pretende dar uma solução para o PL da Anistia an-

tes de deixar a presidência da Casa. "Um tema sensível como esse, por tudo que aconteceu, por tudo que está acontecendo, estava inapropriadamente sendo usado [nas negociações para a presidência da Câmara]. Conversei tanto com um partido quanto com outro. Nós vamos dar a solução para isso dentro do meu mandato [até fevereiro de 2025]", afirmou Lira.

Em junho deste ano, o pre-

sidente Lula afirmou que não era contra a anistia, mas que qualquer discussão sobre isso deveria ocorrer somente depois de finalizado o processo de apuração do caso pela Justiça. "Não dá para precipitar essa discussão de anistia. O que nós temos é de terminar de apurar todas as denúncias do 8 de janeiro. E quando ela estiver toda apurada, todo mundo processado, ou todo mundo livre de processo, ninguém foi indiciado, aí tudo bem, você pode até perdoar pessoas que estão livres há muito tempo. Anistia é para isso. Eu passei parte da minha vida brigando por isso", disse Lula.

Na entrevista ao UOL News, Mucio também disse que não está preocupado com o fim das investigações da Polícia Federal sobre os planos golpistas de Bolsonaro e aliados para reverter o resultado eleitoral de 2022. O inquérito mira oficiais-generais que integraram as cúpulas das Forças Armadas nos últimos anos, entre eles o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira e o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Olsen.

"Eu quero que a suspeição saia do CNPJ das armas e vá para os CPFs. Eu quero que cada um se responsabilize por sua iniciativa. Nós devemos às Forças Armadas não ter tido uma coisa muito complicada no dia 8 de janeiro. Graças às Forças Armadas nós não tivemos um golpe", repetiu Mucio.

Lula: vitória de Kamala traria segurança à democracia nos EUA

FOLHAPRESS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, sexta-feira (1), que uma eventual vitória de Kamala Harris, do Partido Democrata, sobre Donald Trump, do Partido Republicano, nas eleições presidenciais norte-americanas, pode representar mais segurança e fortalecimento da democracia nos Estados Unidos. O pleito está marcado para acontecer no próximo dia 5 de novembro.

"Eu não posso dar palpite sobre as eleições de outros países porque seria uma ingerência indevida. Eu sou amante da democracia. A democracia, para mim, é o espelho fiel de um sistema político que permite os contrários, permite os antagonismos, a disputa civilizada entre a humanidade na discussão de ideias. Então, eu acho que a Kamala Harris ganhando as eleições é muito mais seguro de a gente fortalecer a democracia nos EUA. É muito mais seguro", disse.

Lula comentou o assunto ao conceder entrevista para o canal francês de televisão "TF1", no Palácio do Planalto. Em seguida, Lula disse que Trump contri-

buiu para a invasão ao Capitólio dos Estados Unidos, principal símbolo do poder político na capital Washington, que ocorreu em janeiro de 2021.

Ao lembrar esse fato, o presidente brasileiro disse que o fascismo e o nazismo "estão voltando a funcionar" em vários lugares do mundo. "Nós vimos o que foi o presidente Trump no final do seu mandato, fazendo aquele ataque ao Capitólio. Uma coisa que era impensável de acontecer nos EUA porque os EUA se apresentavam ao mundo como um modelo de democracia. E esse modelo ruíu. Então, nós, agora, temos o ódio destilado todo santo dia. Como eu sou amante da democracia, eu obviamente fico torcendo para a Kamala [Harris] ganhar as eleições [americanas]. Em vários lugares do mundo, o fascismo e o nazismo estão voltando a funcionar com outra cara", argumentou.

Pesquisas apresentam empate técnico entre Donald Trump e Kamala Harris na reta final da campanha eleitoral entre os que vão votar no colégio, já que a eleição norte-americana não é direta com manifestação da população.



Lula da Silva: simpatia pela candidata do Partido Democrata

ENTREVISTA

‘Sofri ataques homofóbicos’

Angela Ro Ro diz que conseguiu se libertar depois dos 50 anos. Eleita a 33ª maior voz da música brasileira, artista anuncia documentário. Pioneirismo ao sair do armário — em que, aliás, nunca esteve — lhe custou caro

ANDRÉ ARAM

A cantora Angela Ro Ro, 74, foi a primeira artista feminina a assumir publicamente, e sem grilos, sua orientação sexual, lá nos primórdios anos 1970.

"Sou uma lésbica diamante desde sempre", diz, à reportagem. Indagada sobre a associação com a pedra preciosa, ela explica: "É quando você não escorrega, quando você é apenas homossexual, e não sai desse parâmetro sexualmente".

Hoje com 45 anos de carreira em pouco mais de sete décadas intensamente vividas (em todos os sentidos), sua trajetória pessoal e profissional inclui momentos e eventos marcantes, algumas vezes estampados em jornais populares do passado.

O pioneirismo ao sair do armário (em que, aliás, nunca esteve), ainda em tempos de repressão, custou caro à artista. "Foi barra, sofri muitos ataques homofóbicos, como existem até hoje". Ela também relembrou alguns episódios de violência; um deles em 1984, quando saía de um restaurante com duas amigas, em Mangaratiba (RJ).

"Fui espancada quase até a morte, os três se identificaram como milícia, me bateram com diversas armas brancas, soco inglês, taco de sinuca, e um deles, tentou me currar, me abusar". Ela rememora a cena, descrevendo em detalhes, inclusive a roupa que usava (macacão e salto alto). As agressões resultaram na perda da visão do olho direito.

Durante a conversa, realizada por telefone a pedido da artista entre uma sessão e outra de fisioterapia, Angela fala sobre os mais diversos assuntos, sempre com um humor sarcástico e inteligente. Questionada sobre como se descobriu lésbica, ela puxa pela memória e se recorda da infância. "Já gostava de mulher desde os seis anos, adorava as vedetes,



Voz que carrega blues e MPB: Ro Ro se diz "lésbica diamante desde sempre"

era fã da Virginia Lane [1920-2014], e tinha tesão nas mulheres desde essa idade".

Nascida em uma família de classe média de Ipanema, filha única, quando criança era gordinha, tinha um dente quebrado, e 'pés pra dentro', segundo sua própria definição. Aos nove, já tocava piano clássico, e foi nessa idade que foi abusada sexualmente por um tio: "Fui atacada. Como não teve ereção, ele ficou irritado. Foi o primeiro pênis que vi na minha vida. Podia ter visto coisa

melhor, aquele treco era realmente deprimente", diz, séria.

Ro Ro esclarece que o abuso não tem nenhuma relação com a sua orientação sexual. "Uma coisa foi aliviadora: saber que a minha tendência a ser lésbica era bem antes do abuso sofrido. Portanto, lésbica diamante desde sempre. E o resto passou, vamos em frente, é duro, mas não fiquei torta da cabeça por isso", revela.

A vida amorosa de Ro Ro sempre foi enérgica e também dramática, assim como suas

aclamadas composições. Seu álbum de estreia levava seu nome e foi lançado em 1979 — um sucesso de público e crítica, com hits autorais como "Amor, Meu Grande Amor" e "Gota de Sangue", gravado antes pela sua madrinha de carreira, Maria Bethânia, para o LP "Mel".

Musa inspiradora de Cazuza e Frejat em "Malandragem", sucesso na voz de Cássia Eller. Na ocasião, Angela recusou gravá-la porque seu disco "Prova de Amor" (1988) já es-

“Fui espancada quase até a morte, os três se identificaram como milícia, me bateram com diversas armas brancas” - Angela Ro Ro, cantora

tava com o repertório fechado, e também porque achou que a letra não tinha a ver com ela.

Hoje a música é quase obrigatória em seus shows, além de ter se identificado com a canção. Entre 1979 e 2017, foram dez álbuns lançados, incluindo três ao vivo. Em 2012, foi considerada a 33ª maior voz da música brasileira pela revista "Rolling Stone".

Blues

Amigo de longa data, Roberto Frejat fala sobre a cantora. "É uma coisa impressionante como ela vai amadurecendo, se aprimorando, fiquei extasiado nos últimos shows dela, e acho que a minha parceria com Cazuza seria muito diferente se não existisse a Ro Ro", elogia.

"Ela tem o blues e a MPB dentro dela, e consegue unir ambos; além de ser uma excelente compositora e pianista, apesar de se subestimar como pianista, e canta maravilhosamente bem, e cada vez melhor", derrete-se o ex-líder do Barão Vermelho.

Sua versatilidade também já foi revelada à frente do talk show "Escândalo", nos anos 2000, no Canal Brasil. Uma autobiografia está a caminho, assim como um documentário — uma equipe de filmagem já fez alguns registros em sua casa na Região dos Lagos, no Rio, há poucos anos, mas ainda tem material para rodar.

A cantora diz que, por preguiça, tem postergado ambos projetos e, fazendo sotaque baiano em homenagem ao pai, declara, aos risos: "Descrevo a minha preguiça dessa forma: 'Angela por que você tá deitada na esteira?' Aí respondo: 'porque subir na rede dá trabalho, pai'".

"Não é que (o sexo) seja melhor após os 60, não é isso que quis dizer, depois dos cinquenta e tantos, eu comecei a me libertar um pouco mais, mas isso é uma coisa minha". Ela lembra da época em que era um símbolo sexual: "No início da carreira, as pessoas me achavam assim... 'ah, a boa de cama' (Folhapress)



ARQUIVO PESSOAL



A collab da consagrada marca mineira **Liana Leão** e a jornalista **Anna Paola Frade Pimenta da Veiga (foto)** protagonizam uma parceria marcada por sofisticação e talento. A coleção, apresentada em elegante coquetel no rooftop da Artefacto no Lago Sul, no último dia 1, destacou a excelência do crochê mineiro em peças exclusivas, unindo tradição e inovação no cenário da moda.

LEMOS FOTOGRAFIA



A arquiteta **Gennifer Castro Gomes Gerais** e o engenheiro **Pedro Cade** uniram-se em matrimônio no último dia 25. A cerimônia aconteceu na paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, seguida de elegante recepção no espaço Bella Eventos.

ARQ. PESSOAL



O gastroenterologista **Dr. Rennel Paiva** inaugurará no próximo dia 7 a unidade do Instituto de Cirurgia Bariátrica Mater Dei Goiânia, no Hospital Mater Dei, com coquetel para a classe médica nacional e show de Diogo Tabah.

ALLAN RODRIGUES



O CEO do Marcos Martins Advogados (SP), **Marcos Amorim (D)**, reuniu-se com o presidente da ACIEG **Rubens Fileti** e o vice-presidente **Thiago Falbo**, para entender as necessidades jurídicas de empresas goianas. O compromisso é apoiar o crescimento econômico das empresas. O MMA, reconhecido pela Leaders League Brasil em fusões e aquisições, também figura no ranking IRFL 1000 e conquistou o prêmio Análise DNA+ Fenalaw por Práticas Inovadoras em Marketing, solidificando sua posição como referência no setor.

ARQUIVO PESSOAL



A psicóloga **Rosa Donzelli**, após concluir seu curso na Universidade Harvard em Boston, foi recebida pela prima **Dani Correa** em Marlborough, Massachusetts. Em seguida, encontrou-se com o amigo **Ezaú Furtado** em Nova York, onde desfrutaram de excelentes passeios, celebrando suas conquistas acadêmicas e fortalecendo laços de amizade.

ALEX CURTY



Na terça-feira, 22, a estilista **Maísa Gouveia** apresentou sua coleção Fashion Blends na sofisticada Casa Julieta de Serpa, no Rio de Janeiro. Com sua filha e sócia, Natália Gouveia, Maísa mesclou o clássico do século 19 com tendências contemporâneas, em um desfile que encantou a plateia. A estilista também foi homenageada com o Prêmio Agulha de Ouro, destacando sua trajetória na alta-costura.

DOMINGUINHOS DO CEDRO

“Legislativo avança 20 anos em 2 e está mais perto da população”

Presidente avalia biênio e diz que esse período terá “repercussão positiva por muito tempo na Câmara de Anápolis”

DA REDAÇÃO

“O Poder Legislativo avançou 20 anos em dois”. Esta é a avaliação do presidente da Câmara de Anápolis, vereador Dominginhos do Cedro (PDT), sobre os dois anos de seu mandato à frente do Poder Legislativo, a menos de dois meses de concluir sua gestão. Ao fazer um balanço das ações realizadas em 2023 e 2024, afirma que o resultado positivo passa por uma administração que não teve receio de propor mudanças.

“Nós fizemos tudo aquilo que foi possível fazer dentro da lei e, ressaltar, sempre primando pela transparência. Foram dois anos que, tenho certeza, terão repercussão positiva por muito tempo na Câmara de Anápolis”, diz Dominginhos.

De fato, algumas conquistas para o servidor da Casa vão ficar para sempre. É o caso do vale-alimentação, implantado na atual gestão. O valor creditado junto ao pagamento mensal do servidor é de R\$ 450. Dominginhos lembra ainda a reestruturação que foi promovida em diferentes setores da Câmara, garantindo ferramentas de trabalho para vereadores e servidores.

Antes o Legislativo tinha somente quatro veículos. Foram adquiridos mais 13 automóveis, para uso dos departamentos e dos gabinetes. “Antes não havia veículo para uma ida ao TCM [Tribunal de Contas dos Municípios], por exemplo, ou mesmo uma atividade dentro de Anápolis. Hoje temos mais carros, temos portarias que regulamentam seu uso e fazemos isso de maneira racional e transparente”, explicou Dominginhos.

A atual presidência também reformulou os eventos do Legislativo, saltando de um público de 3,7 mil para 5,1 mil pessoas. Ao longo do ano, a comunidade anapolina passa pela Câmara, através de homenagens para diferentes categorias, entregas de títulos de cidadania e outorga de comendas e medalhas. “Reconhecer aqueles que contribuem com a cidade também é um papel do Legislativo”, explica o presidente.

ESPAÇO

As melhorias do espaço físico da Câmara, feitas pela atual gestão, também foram fundamentais para essa nova dinâmica que garantiu avanços aos serviços prestados à população. Foram criadas salas para a Procuradoria Especial da Mulher, vice-presidência, espaço dos jornalistas,



Dominginhos do Cedro avalia que, no período de 2023-2024, legislativo anapolino teve avanços para servidores, agentes políticos e a população

sala médica, sala de reuniões, sala do cerimonial e sala de comissões. O plenário Teotônio Vilela ganhou melhorias que facilitam o andamento das sessões.

Outras conquistas foram as inaugurações de dois espaços importantes para a história da Câmara: a Galeria das Ex-Vereadoras e a Galeria dos Vereadores Constituintes. “A Câmara fez um resgate bonito, ao criar o Dia do Vereador e convidar todos aqueles que tiveram mandato para um jantar. Foi o encontro de várias gerações, o que significou muito para todos nós”, ressaltou Dominginhos.

O presidente também lembra que nesta gestão foi criado um programa de estágio com 60 vagas, o que deu oportunidade para 40 estudantes de nível superior e 20 estudantes de nível médio de se integrarem à rotina da Câmara, colocando em prática o que aprenderam na teoria, garantindo uma bolsa financeira, vale-transporte e o início na vida profissional.

Dominginhos do Cedro também afirma que sente orgulho em ter ampliado significativamente os cursos de

capacitação para servidores e vereadores. O salto foi de quatro para 28 cursos. Foram mais de 200 participações de agentes políticos em congressos e eventos de formação e troca de experiências. Também foram 122 inscrições de capacitações para servidores do RH, Contabilidade, Controle Interno, Procuradoria, Licitação, Administração e Tesouraria.

A Câmara também ganhou mais equipamentos de informática: foram 15 notebooks e 20 computadores novos adquiridos no biênio. Móveis básicos para o dia a dia, como mesas, cadeiras e armários, foram comprados também depois de vários anos de servidores utilizando mobiliário antigo, muitos bastante desgastados pelo tempo.

EQUIPARAÇÃO

O presidente conta que uma das conquistas que considera fundamental, que também entra para o rol daquelas que deve permanecer ao longo dos anos, é a reforma administrativa feita através da lei nº 547/2023. A partir disso, os efetivos passam a ter equiparação salarial em relação

aos cargos equivalentes dos comissionados. Efetivos também foram gratificados por ampliarem sua jornada de trabalho e assumirem funções específicas além das atividades do cotidiano.

Para Dominginhos, outro avanço que o orgulha diz respeito à transparência. O ponto biométrico, implantado logo no início da presidência, passou a ser exemplo para o TCM e motivo de visitas de gestores de outras câmaras municipais.

A aproximação com a população também ocorreu a partir do Câmara nos Bairros, quando os vereadores vão até a comunidade ouvir as demandas; e o Legislativo na Escola, um programa de formação de estudantes no mundo da política e da cidadania.

O presidente ressaltou ainda a aproximação com a sociedade através do relacionamento com os veículos de comunicação. Foram mantidas as transmissões ao vivo das sessões via rádio, com ampliação do contato com o ouvinte através de boletins informativos ao longo da programação. Também foram firmadas parcerias com portais da internet e jor-

nais impressos. “A transparência também é alcançada com as transmissões ao vivo pelo Youtube”, diz Dominginhos.

CONCURSO E SEDE

Foi também na gestão atual que se realizou um concurso público com abertura de vagas de profissões inexistentes no quadro funcional da Câmara, como psicólogo organizacional, enfermeiro do trabalho e relações públicas. Esses novos servidores efetivos começam a ser chamados para serem empossados a partir do próximo ano.

Dominginhos afirma que de todos os legados, um que já entrará para a história é a construção da sede própria da Câmara de Anápolis. Depois de audiências públicas a área para o imóvel foi escolhida no Residencial Cerejeiras. A obra foi licitada e iniciada. “Será um prédio moderno, acessível e condizente com uma cidade de mais de 400 mil habitantes”, comenta o presidente, lembrando que os recursos para a obra estão garantindo, através de um trabalho dos vereadores, com a aprovação de recursos do Anápolis Investe.

POSTURA FIRME

Caiado defende maior autonomia dos estados na Segurança Pública

Repercutem as críticas do governador à PEC da Segurança Pública, durante reunião com Lula e ministros em Brasília

DA REDAÇÃO

A manifestação do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que demonstrou descontentamento com as propostas apresentadas pelo governo federal no Projeto de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, apresentada em reunião do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, com governadores na tarde de quinta-feira, 31, em Brasília, repercutiram em todo o país e fomentaram debates secundários sobre o assunto.

Após ouvir a proposta, apresentada pelo Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, Caiado defendeu que a União e o Congresso Nacional deveriam aprimorar a legislação para dar mais liberdade aos estados para atuarem na segurança pública.

A principal demanda do governador em relação à PEC é de que a nova legislação dê mais liberdade para que as unidades da federação possam legislar sobre a administração penitenciária. “Presidente, faça a PEC e transfira a cada governador a prerrogativa de legislar sobre aquilo que é legislação penal e penitenciária. A nossa proposta é que esse texto dê aos estados essa prerrogativa para que possamos acabar com o crime no país”, enfatizou o gestor goiano.

Para o governador, a legislação penal e a legislação penitenciária deveriam constar no Projeto de Emenda à Constituição. “Precisamos encarar esse assunto com a seriedade que ele merece. Temos de tomar consciência de que, ou nós vamos enfrentar o crime no país para valer, ou então o crime vai tomar conta dos estados e do país”, disse. “Precisamos ter muita humildade para buscar experiências práticas que realmente funcionem para o combate ao crime.”

Caiado frisou ainda que cada estado possui peculiaridades em relação à segurança pública e que o governo federal e o Congresso Nacional têm de servir como um ponto de apoio aos entes federados, e não ditar regras para atuação. Segundo o gestor, ocorre uma “inversão completa que não dá para aceitar”, tendo em vista que a PEC sobrepõe a legislação dos estados. “Não é uma regra única que vai decidir o que será o melhor para todos os estados da federação. Esse engessamento não vai dar certo”, sublinhou.

Durante sua fala, Caiado pontuou também a necessidade de o governo federal reali-



Ronaldo Caiado, durante a reunião, destacou o sucesso do estado de Goiás nas ações de combate à criminalidade, como exemplo a ser seguido



Desde o início de sua gestão, disse Caiado, houve “investimento em estrutura, pessoal, armamentos e viaturas

zar uma política internacional visando o combate ao tráfico de drogas com os países que fazem fronteira com o Brasil, além da demanda de instalação de satélites que possam avaliar os limites do país.

Comentou ainda sobre a crescente atuação de facções criminosas no Brasil, que estão utilizando empresas nas áreas de saúde e limpeza urbana, além de postos de combustíveis e usinas de álcool e açúcar, para lavar dinheiro. “Eles estão avançando até mesmo no Poder Judiciário, Ministério Público, nas polícias e nos partidos políticos”, frisou.

GOIÁS

Caiado destacou que, desde o início de seu governo, a prioridade sempre foi a segurança pública, com investimentos massivos em estrutura, pessoal, armamentos, viaturas e capacitação. “Se um estado não tem segurança pública, não tem governabilidade, não existe estado democrático de direito e não tem cidadania”, reforçou.

O governador goiano citou a alta qualificação dos batalhões especializados do estado e o trabalho de inteligência e cooperação entre diferentes forças. “Temos um altíssimo

poder combativo, mais de mil homens na área da inteligência. Convivemos harmonicamente e com ações interligadas e integradas com as polícias Federal e Rodoviária Federal”, comentou.

O governador destacou ainda que o governo federal deveria observar casos de sucesso no combate à criminalidade para que o modelo pudesse ser replicado em outros territórios, e citou o exemplo de Goiás, que registrou queda significativa nos índices de criminalidade no comparativo entre 2018 e 2024.

É o caso, disse, dos roubos a

veículos, que apresentou redução de 93,18% no período, fato que Caiado atribui à atuação firme das forças de segurança goianas. “Quando colocamos regras nas penitenciárias de Goiás, o crime acabou. Não existe mais o escritório do crime lá dentro”, enalteceu.

REUNIÃO

Durante a reunião, realizada no Palácio do Planalto, o presidente Lula destacou que a PEC não poderia ser enviada ao Congresso Nacional antes de ser debatida com governadores e representantes dos poderes Judiciário, Legislativo e Executivo, tanto da União, quanto de estados e municípios. Segundo Lula, “o crime organizado é uma organização criminosa que está envolvida em todos os setores da sociedade, inclusive a nível internacional”. “Estamos dispostos a discutir a PEC para que possamos apresentar uma proposta definitiva para o combate a esse tipo de crime”, explicou o presidente.

O ministro Lewandowski apresentou a governadores e vice-governadores o projeto de mudanças no regime de segurança pública do país. Participaram também ministros de estado, prefeitos, secretários de segurança pública e representantes de órgãos brasileiros, como o Superior Tribunal de Justiça, Controladoria Geral da República, Ministério Público Federal, Suprema Corte, entre outros. (Com informações Secom)



Formação do pátio oferece sistema integrado e infraestrutura para transporte de cargas de empresas instaladas no distrito

INDÚSTRIA EM ANÁPOLIS

Estado avança na estruturação do Pátio de Triagem localizado no Daia

Iniciativa visa buscar as melhores soluções para organizar e disciplinar o fluxo e movimentações de veículos pesados

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Goiás (Codego) e da Companhia de Investimentos e Parcerias do Estado de Goiás (Goiás Parcerias), publicou, na quinta-feira, 31, o edital de chamamento público de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para interessados em apresentar estudos de estruturação de um pátio de triagem de veículos no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). Os documentos necessários estão no site www.codego.com.br/pmi e o requerimento para participação deve ser feito até 29 de novembro de 2024.

Os interessados em participar terão de desenvolver estudos de viabilidade e plano de negócios para a construção, operação e manutenção do Pátio de Triagem do Daia. Segundo o edital, devem ser apontados os cenários possíveis, considerando ainda os aspectos urbanísticos e ambientais. Um grupo de trabalho do Governo de Goiás, formado por representantes da Codego e da Goiás Parcerias, identificou a demanda pelo pátio de triagem para organizar e disciplinar o fluxo e

movimentações de veículos pesados, que transportam cargas de empresas instaladas no Daia.

A proposta é que o estudo possa apontar oportunidades para modelagem do projeto e a consequente criação de um sistema de integração, com agendamento e oferta de infraestrutura física de apoio no Daia. De acordo com o presidente da Goiás Parcerias, Diego Soares, o projeto busca uma forma de racionalizar os acessos dos motoristas e suas respectivas operações. “Buscamos parceria com a iniciativa privada para compreender o que o mercado pode oferecer. Temos bons exemplos de sucesso de pátio de triagem no Brasil e esperamos assim implementar serviços que tragam logística e comodidade no transporte de cargas aqui em Goiás”, afirma.

LOGÍSTICA

Os pátios de triagem do Porto de Suape, em Pernambuco, e de Paranaguá, no Paraná, são exemplos de estruturas que oferecem uma diversidade de serviços de conveniência aos motoristas, como academias, espaço kids, lavanderia, barbearia, lanchonete, além da prestação de serviços para o motorista como borracharia,

oficinas, postos de combustíveis, dentre outros. “A ideia é fazer uma gestão da logística não só do Daia, mas de toda a região Metropolitana”, observa o presidente da Codego, Francisco Jr. Ele cita o exemplo de um motorista de carga, cujo destino seja Senador Canedo, a uma hora de Anápolis, e que também poderia utilizar a estrutura do pátio de triagem.

De acordo com estudos de pré-viabilidade, por apenas um dos acessos ao Daia, transitam por dia aproximadamente 250 caminhões de carga, que demandam não apenas áreas para estacionar, mas de diversos serviços: segurança, borracharia, área de convivência e postos de combustível.

Os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental serão realizados em uma área de 650 mil metros quadrados, de propriedade da Codego, com previsão de implantação do pátio em uma área de 100 mil metros quadrados. O objetivo é agilizar o fluxo de cargas e descargas, reduzir o tempo de espera do motorista, aumentando a produtividade, fluidez e organização no processo, além de oferecer comodidade e facilidades ao motorista. (Com informações Codego)

Orquestra Jovem e Coro Sinfônico realizam apresentações em igrejas católicas

O projeto ‘Concerto na Igreja’ faz exhibições em igrejas localizadas em Anápolis e em outras cidades históricas de Goiás

DA REDAÇÃO

A Orquestra Jovem e o Coro Sinfônico de Anápolis iniciaram uma série de cinco apresentações de concertos gratuitos em igrejas de Anápolis, Pirenópolis e Corumbá. O projeto é denominado ‘Concerto na Igreja’, tem o objetivo de levar música clássica e coral a um público diversificado e amplo e conta com o apoio da Diocese de Anápolis.

A primeira das cinco apresentações aconteceu no dia 30 de outubro, na Comunidade Católica Nova Aliança. Os concertos são realizados até o dia 28 de novembro. Com um repertório variado, são apresentadas grandes obras instrumentais e vocais, sob a regência dos maestros Andreyw Batista e Rafael Pires.

Além da experiência musical, o público terá a oportunidade de conhecer mais sobre os instrumentos e o funcionamento de uma orquestra, enriquecendo ainda mais a experiência educativa e cultural. “Acreditamos que a música tem o poder de transformar vidas e unir pessoas”, comenta a secretária de Integração Social, Eerizania Freitas.

Desde 2014, a Orquestra Jovem de Anápolis é assistida pela Bolsa Cultura, que oferece 20 bolsas para incentivar

o aprimoramento de jovens instrumentistas. Ao longo dos anos, a orquestra tem se consolidado como um importante polo de formação musical na cidade, oferecendo aos jovens músicos oportunidades de desenvolvimento técnico e interpretativo.

A orquestra também desempenha um papel fundamental na formação de novos públicos para a música clássica, levando suas apresentações a escolas, comunidades e eventos culturais. Esta é a primeira vez que um projeto com essas características é realizado em Anápolis e região, embora as apresentações de corais sejam comuns em algumas igrejas, em datas específicas, como o Natal.

CORO SINFÔNICO

Fundado em 2017 sob a direção do Maestro Rafael Pires, o Coro Sinfônico de Anápolis tornou-se um representante expressivo da Secretaria de Integração Social, Esporte e Cultura, proporcionando experiências musicais únicas ao público local e de outras regiões. Com 30 integrantes – 20 deles bolsistas do Programa Bolsa Cultura e 10 voluntários –, o coro é reconhecido por suas performances em estilos variados, incluindo rock, sertanejo, pop, música sacra e gospel.

AGENDA DE APRESENTAÇÕES NAS IGREJAS

- 30/10 - Comunidade Católica Nova Aliança (Concerto Sacro Acapella)
- 14/11 - Paróquia Matriz de Sant’Ana, em Anápolis, às 20h
- 21/11 - Igreja Matriz de Pirenópolis (Concerto Sacro Acapella às 20h)
- 26/11 - Paróquia São João Batista, em Anápolis, às 20h
- 28/11 - Igreja Matriz de Corumbá (Concerto Sacro Acapella às 20h)



Concertos trazem grandes obras instrumentais e vocais, sob a regência dos renomados maestros anapolinos Andreyw Batista e Rafael Pires

EM PRAÇA PÚBLICA

Church City realiza batismo com mais de 100 pessoas em Anápolis

Evento inovador na Praça Dom Emanuel (Bairro Jundiá) atraiu centenas de fiéis; foram dadas mensagens de fé e esperança

DA REDAÇÃO

No último sábado, 2, a Praça Dom Emanuel, localizada no bairro Jundiá em Anápolis, foi o cenário de batismo público promovido pela Church City. Com o objetivo de proclamar a fé cristã de maneira pública, a igreja realizou o batismo de mais de 100 pessoas nas caçambas de 10 caminhonetes estacionadas no local.

O pastor Thiago Vinícius Cunha, líder sênior da igreja, destacou o simbolismo do evento e a importância de levar a mensagem de Cristo à cidade. “O que é que nós entendemos? Que a fé precisa ser proclamada. E hoje nós estamos aqui na praça principal da cidade de Anápolis para declarar a nossa fé em Jesus Cristo”, afirmou.

O significado do batismo para a vida dos participantes e para a comunidade também foi evidenciado pelo pastor Thiago Vinícius. Segundo ele, o ato de fé reali-



O batismo público foi dado a mais de 100 pessoas nas caçambas de caminhonetes estacionadas na praça



Pastor Thiago Vinícius explica que o ato de fé realizado em um espaço público representa um compromisso profundo dos batizando com a vida cristã

zado em um espaço público representa um compromisso profundo dos batizando com a vida cristã.

“Nós estamos muito felizes por isso, pois afinal mais de cem pessoas estão decla-

rando a sua fé em Jesus”, disse o pastor. A cerimônia foi acompanhada por cerca de 600 pessoas, entre familiares e amigos, que testemunharam o momento de renovação espiritual e celebração.

Após o evento, voluntários da Church City se mobilizaram para realizar a limpeza da praça, reforçando o compromisso da igreja com o cuidado pela cidade. “Talvez hoje você, que está aqui

chorando ou lendo essa matéria, e eu quero dizer que em nome de Jesus que Deus possa consolar seu coração, a sua alma e trazer uma resposta para a sua vida”, declarou o pastor.

Anápolis tem geração de emprego recorde e 8,2 mil vagas em 2024

Município vive melhor ano na abertura de novos postos de trabalho, considerando a série histórica dos números do Caged

DA REDAÇÃO

Os 884 postos de trabalho formal criados em Anápolis no mês de setembro significam um recorde histórico de geração de empregos no município, inclusive maior que o registrado em 2023 (805 vagas) e em 2022 (882 vagas), considerando a série histórica do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) para um mês de setembro.

Ao todo, em 2024, a cidade criou 8.244 vagas de emprego formal, conforme o governo federal. O número é 77,3% maior que o mesmo período do ano passado, quando foram abertos 4.649 postos de trabalho de janeiro a setembro. O total deste ano também estabelece um novo recorde para os primeiros nove meses, superando 2021, quando houve saldo positivo de 6.906 vagas.

Em setembro, foram 6.470 admissões e 5.586 desligamentos. Todos os setores tiveram resultado positivo, mas o grande destaque ficou para a Indústria, que gerou 427 empregos. O setor

de Serviços foi responsável por um saldo de 356, seguido por Comércio (65), Construção (32) e Agropecuária (4).

“Anápolis é uma grande locomotiva. Nossa economia sempre foi muito forte, e a geração de empregos é recorde. Tudo isso mostra que trilhamos o caminho certo e, nos últimos oito anos, atuamos para auxiliar na abertura de mais de 50 mil vagas de emprego, com cursos profissionalizantes, apoio ao empreendedor e desburocratização”, destacou o prefeito Roberto Naves.

Entre todos os 246 municípios de Goiás, Anápolis é o segundo na geração de empregos, atrás apenas da capital Goiânia, cuja população é mais de três vezes maior. Segunda cidade mais populosa do estado, Aparecida de Goiânia fica atrás da economia anapolina. Os aparecidenses abriram 571 vagas

em setembro e 5,4 mil em 2024. Para Rio Verde, que colocou no mercado 3.533 pessoas em 2024, a vantagem é ainda mais ampla.

PERSPECTIVA

Os trabalhadores com carteira assinada até o fim de setembro em Anápolis chegaram ao número recorde de 114.557. Com o início da expansão do Daia e as obras de implantação do Politec, primeiro distrito industrial municipal, a pleno vapor, a perspectiva é ainda melhor para o futuro.

“Somando a expansão do Daia com o Politec, serão quase 60 mil novas vagas de emprego. Tudo isso é importante para nossa cidade continuar crescendo. Foram 80 mil pessoas que chegaram na última década e certamente vamos avançar mais, com geração de emprego e renda”, finalizou o prefeito Roberto Naves.



A ampliação do Daia e a criação do Politec, são fatores que projetam avanço ainda maior da geração de empregos com carteira assinada

Novembro Azul: dia 'D' da saúde do homem agendado para 19/11

Saúde intensifica conscientização para doenças cardiovasculares, diabetes, mentais e câncer de próstata

DA REDAÇÃO

A campanha Novembro Azul tem o objetivo de alertar e cuidar da saúde dos homens, abordando uma variedade de questões que impactam o bem-estar masculino. A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), realiza o dia 'D' em 19 de novembro, quando todas as unidades estaduais oferecerão atividades educativas. Funcionários se vestirão de azul e os prédios das unidades de saúde serão iluminados nessa cor.

O secretário de Estado da Saúde, Rasível Santos, destaca que a saúde masculina vai além da prevenção do câncer de próstata, pois existem outros males que podem afetar os homens. “Embora ainda seja uma preocupação importante, é fundamental também prestar atenção em doenças cardiovasculares, diabetes e questões relacionadas à saúde mental”, enumera.

As doenças cardiovasculares são as principais responsáveis por mortes entre os homens. Em Goiás, entre 2016 e 2023, aproximadamente 50 mil homens perderam a vida por males relacionados ao coração. Já os tipos

de câncer mais incidentes em Goiás, na população masculina, são de traqueia, brônquios e pulmões, e não o de próstata. Ano passado, 551 homens morreram pela doença.

Além do Dia D (19 de novembro), uma ação especial será realizada nas Centrais de Abastecimento de Goiás (Cea-sa) no dia 26 de novembro. Visitantes e feirantes terão acesso a diversos serviços de saúde, como aferição de pressão arterial, testes de glicemia e exames para HIV, sífilis e hepatites B e C. Também haverá atendimento odontológico e orientações para o público masculino.

A superintendente de Políticas e Atenção Integral à Saúde da SES-GO, Paula Santos, ressaltou que este é um momento ideal para aqueles que não costumam fazer exames regularmente. “Muitos homens esquecem de cuidar da sua saúde até que tenham um problema mais grave. Investigar sintomas pode salvar vidas e os serviços estão disponíveis na rede pública”, orienta.

Os cidadãos devem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima para agendar consultas. O acompanhamento continuará nos serviços integrados da Rede de Atenção à Saúde. Se necessário, os pacientes serão encaminhados para atendimento especializado nas unidades estaduais. (Com informações da SESGO)